

# Economia tem crescimento <sup>Brasil</sup> recorde no trimestre: 6,8%

Contra todas as expectativas, o País atingiu no segundo trimestre deste ano sua maior taxa de crescimento da década. O crescimento do Produto Interno Bruto, ajustado sazonalmente, calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), foi de 6,80% no período abril-junho, em relação aos três meses anteriores. Neste período, o PIB também alcançou a maior taxa de década, 24%, em comparação a 1980. Estes resultados afastam a hipótese de recessão para este ano, levantada no início do congelamento, e já faz prever crescimento da economia em 1989, embora não signifique que o País tenha entrado numa trajetória de crescimento auto-sustentado.

Segundo os técnicos do Departamento de Contas Nacionais do IBGE,

responsáveis pelo cálculo, este bom desempenho ainda é reflexo do Plano Verão. O aumento do consumo durante o congelamento e nos meses seguintes teve um impacto imediato no comércio, que já vinha com um resultado positivo no primeiro trimestre (1,01%). No segundo, esta alta foi mais forte, chegando a 9,27%, justamente quando o efeito do aumento da demanda atingiu a indústria de transformação (11,04%), a construção civil (23,29%) e os transportes (10,06%).

Apesar dos bons resultados, os técnicos alertam que este crescimento pouco altera o quadro de estagnação da economia. O nível do PIB nos últimos dois anos tem se mantido ligeiramente abaixo do pico do Plano

Cruzado e um crescimento, por menor que seja, enfatizam, pode levá-lo a níveis recordes na década. Mas há perspectivas de que a economia continue ligeiramente aquecida no trimestre julho-setembro, com a indústria repondo os estoques do comércio.

A variação anualizada (projetada para 12 meses) do PIB do último trimestre, que é o melhor indicador de tendências, por ser menos sensível a mudanças de curto prazo, foi de 0,30%, resultado bem melhor do que os dos primeiros três meses do ano também anualizados, que foi uma queda de 0,69%. Este resultado interrompeu o movimento descendente dos trimestres anteriores, tanto no PIB quanto na indústria e serviços.

No semestre, o crescimento do PIB ficou em 0,66%, e no trimestre, em relação ao mesmo período do ano anterior, em 3,57%.

● **INVESTIMENTOS** — Para o Presidente do BNDES, Márcio Fortes, o ano de 1989 marca para o País uma forte retomada de investimentos. Segundo ele, o orçamento do banco previsto inicialmente para este ano, em torno de US\$ 5 bilhões, esgotou-se em junho, o que mostra a corrida do setor privado para a realização de investimentos. As afirmações de Fortes foram feitas ontem no Seminário "Retomada do desenvolvimento", realizado na Federação do Comércio de São Paulo.

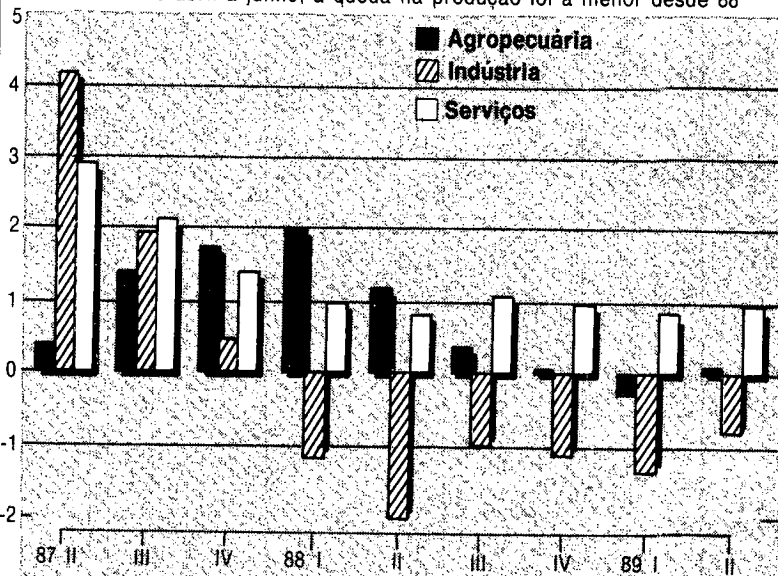
2º CLICHÉ

ECONOMIA • 17

Arte/Jane

## Evolução trimestral do PIB

O desempenho da indústria, dos serviços e da agropecuária melhorou no segundo trimestre de 89, comparando-se com o resultado dos primeiros trimestres do ano. De abril a junho, a queda na produção foi a menor desde 88



FONTE: IBGE